

# Os Desafios da Democracia <sup>1</sup>

Prof. José Alexandre  
e-mail: jasjunior2007@yahoo.com.br

ICS - UFAL  
Universidade Federal de Alagoas  
CSOL16 / CSOB178 - Ciência Política III

29 de maio de 2019

---

<sup>1</sup>SCHUMPETER, J. (2016), *Capitalismo, Socialismo e Democracia*. São Paulo, Unesp.



2



## Definição:

A **democracia** “é um sistema institucional, para a **tomada de decisões** políticas, no qual o indivíduo adquire o poder de decidir mediante uma **luta competitiva** pelos **votos do eleitor**.”(SCHUMPETER, 2016: 366)

## Definição:

A **democracia** “é um sistema institucional, para a **tomada de decisões** políticas, no qual o indivíduo adquire o poder de decidir mediante uma **luta competitiva** pelos **votos do eleitor**.”(SCHUMPETER, 2016: 366)

## Vantagens:

- Mais precisa (procedimento);
- Destaca as lideranças;
- Destaca a competição;
- Compatível com liberdade individual;
- Mais Plausível (Exige pouco);
- Diferencia vontades (povo e maioria);

# Definição:

A **democracia** “é um sistema institucional, para a **tomada de decisões** políticas, no qual o indivíduo adquire o poder de decidir mediante uma **luta competitiva** pelos **votos do eleitor**.”(SCHUMPETER, 2016: 366)

## Vantagens:

- Mais precisa (procedimento);
- Destaca as lideranças;
- Destaca a competição;
- Compatível com liberdade individual;
- Mais Plausível (Exige pouco);
- Diferencia vontades (povo e maioria);

## Implicações:

- Eleitorado não governa;
- O líder governa (controla agenda);
- Eleitorado manipulável;
- Escolha entre candidaturas (**Partidos**);
- "O partido é um grupo cujos membros resolvem agir de maneira concertada na luta competitiva pelo poder político." (SCHUMPETER, 2016: 383).

## Doutrina Clássica:

### Definição:

“Arranjo institucional para se chegar a certas decisões políticas que realizam o **bem comum**” (SCHUMPETER, 2016: 339).

# Doutrina Clássica:

## Definição:

“Arranjo institucional para se chegar a certas decisões políticas que realizam o **bem comum**” (SCHUMPETER, 2016: 339).

## O Bem Comum:

- Orientador da Política;
- Claro e Discernível;
- Solução para tudo;
- Normativo (Fiel do bem e do mal);

"Não existe um bem comum univocamente determinado a respeito do qual todos os homens concordem ou passam ser levados a concordar por força de uma argumentação racional"(SCHUMPETER, 2016: 341)



# Doutrina Clássica:

## Definição:

“Arranjo institucional para se chegar a certas decisões políticas que realizam o **bem comum**” (SCHUMPETER, 2016: 339).

## O Bem Comum:

- Orientador da Política;
- Claro e Discernível;
- Solução para tudo;
- Normativo (Fiel do bem e do mal);

"Não existe um bem comum univocamente determinado a respeito do qual todos os homens concordem ou passam ser levados a concordar por força de uma argumentação racional"(SCHUMPETER, 2016: 341)

## Críticas:

- Inconcebível Racionalmente;
- Sentidos Múltiplos;
- Possivelmente Contraditório;

## Doutrina Clássica:

### Definição:

O cidadão tem “capacidade reduzida de discriminar entre fatos, uma reduzida disposição para agir baseado neles, e um reduzido senso de responsabilidade.” (SCHUMPETER, 2016: 355).

# Doutrina Clássica:

## Definição:

O cidadão tem “capacidade reduzida de discriminar entre fatos, uma reduzida disposição para agir baseado neles, e um reduzido senso de responsabilidade.” (SCHUMPETER, 2016: 355).

## O Eleitor:

- Incoerente (Le Bon e Economistas);
- Manipuláveis;
- Imediatistas e Empiricista;
- Maus juízes e Corruptos;
- Apáticos;

# Doutrina Clássica:

## Definição:

O cidadão tem “capacidade reduzida de discriminar entre fatos, uma reduzida disposição para agir baseado neles, e um reduzido senso de responsabilidade.” (SCHUMPETER, 2016: 355).

## O Eleitor:

- Incoerente (Le Bon e Economistas);
- Manipuláveis;
- Imediatistas e Empiricista;
- Maus juízes e Corruptos;
- Apáticos;

"Essa apatia tem um justificativa simples - ele é membro de um comitê incapaz de funcionar. Ou Melhor, membro de um comitê formado por toda a nação que emprega mais esforços numa partida de futebol que nos assuntos políticos."

# Doutrina Clássica:

## Definição:

O cidadão tem “capacidade reduzida de discriminar entre fatos, uma reduzida disposição para agir baseado neles, e um reduzido senso de responsabilidade.” (SCHUMPETER, 2016: 355).

## O Eleitor:

- Incoerente (Le Bon e Economistas);
- Manipuláveis;
- Imediatistas e Empiricista;
- Maus juízes e Corruptos;
- Apáticos;

"Essa apatia tem um justificativa simples - ele é membro de um comitê incapaz de funcionar. Ou Melhor, membro de um comitê formado por toda a nação que emprega mais esforços numa partida de futebol que nos assuntos políticos."

## Sobreviência:

- Elemento Religioso  
(Racionalismo Utilitarista);
- Aprovação Majoritária;
- Aplicação Empírica (Peq. Comunid.);
- Fraseologia Política;

## Condições - Democracia:

### Definição:

"Se um físico observar que o mesmo mecanismo funciona diferentemente em tempos em lugares diferentes, concluirá que o funcionamento desse mecanismo depende de condições externas a ele. Não podemos senão chegar à mesma conclusão"  
(SCHUMPETER, 2016: 392).

# Condições - Democracia:

## Definição:

"Se um físico observar que o mesmo mecanismo funciona diferentemente em tempos em lugares diferentes, concluirá que o funcionamento desse mecanismo depende de condições externas a ele. Não podemos senão chegar à mesma conclusão" (SCHUMPETER, 2016: 392).

## Condições:

- Elevado Material Humano da Política;
- Restrição do Escopo de Decisões;
- Burocracia dedicada e Autônoma;
- Tolerância entre os competidores;
- Sistema político como mercado de decisões;
- Eleitores consumidores de soluções de problemas;

## Ponto Crítico:

Racionalidade

Questões?



# Os Desafios da Democracia <sup>4</sup>

Prof. José Alexandre  
e-mail: jasjunior2007@yahoo.com.br

ICS - UFAL  
Universidade Federal de Alagoas  
CSOL16 / CSOB178 - Ciência Política III

29 de maio de 2019

---

<sup>4</sup>SCHUMPETER, J. (2016), *Capitalismo, Socialismo e Democracia*. São Paulo, Unesp.

# Não Democráticos:

## Regimes:

- Facismo;
- República;
- Socialimo;

## Sentidos:

- Social;
- Industrial;
- Econômico;

## Socialismo vs. Democracia:

- Governo do povo vs. Fim da Exploração;
- Convencimento vs. Imposição do Ideal;
- Competição vs. Partido Único (PC);
- Valores vs. Resultados;

# Não Democráticos:

## Regimes:

- Facismo;
- República;
- Socialimo;

## Socialismo vs. Democracia:

- Governo do povo vs. Fim da Exploração;
- Convencimento vs. Imposição do Ideal;
- Competição vs. Partido Único (PC);
- Valores vs. Resultados;

## Sentidos:

- Social;
- Industrial;
- Econômico;

"Que um regime socialista pode não ser democrático é de fato inegável, como já vimos, pelo motivo puramente lógico de que a característica definidora do socialismo nada implica acerca do procedimento político."(SCHUMPETER, 2016: 323).

## Origem - Democracia:

### Condições:

- Homogeneidade de Interesses;
- Bem comum consensual;
- N. reduzido;
- Participação direta;
- Administração coletiva;
- Autonomia territorial;

### Limitações:

- Faccionismo;
- Exclusivismo;
- Escala;

'Os gregos não reconheciam a existência de pretensões universais à liberdade, à igualdade ou aos direitos, fossem eles direitos políticos ou, de maneira mais ampla, direitos humanos.'  
(DAHL, 2012:33)

<sup>41</sup>SARTORI, G.. (1994), A teoria da democracia revisitada. São Paulo: Ática, 2 v

<sup>42</sup>DAHL, R.(2012) A democracia e sue críticos. São Paulo, Ed. Martins Fontes.

# Debate - Utilitarismo:

## Proposições:

- A dor e o Prazer são os senhores soberanos do gênero humano;
- A finalidade da ação humana é maximizar a felicidade;
- A comunidade constitui um corpo fictício;

De que maneira a lógica utilitária articular o individualismo dentro de um modelo de sociabilidade?

# Debate - Utilitarismo:

## Proposições:

- A dor e o Prazer são os senhores soberanos do gênero humano;
- A finalidade da ação humana é maximizar a felicidade;
- A comunidade constitui um corpo fictício;

De que maneira a lógica utilitária articular o individualismo dentro de um modelo de sociabilidade?

## O interesse:

- Razão + Sensibilidade;
- Direcionamento Racional;
- Idiossincráticos (individual);
- Interesse coletivo (Agregado);

# Debate - Utilitarismo:

## Proposições:

- A dor e o Prazer são os senhores soberanos do gênero humano;
- A finalidade da ação humana é maximizar a felicidade;
- A comunidade constitui um corpo fictício;

De que maneira a lógica utilitária articular o individualismo dentro de um modelo de sociabilidade?

## O interesse:

- Razão + Sensibilidade;
- Direcionamento Racional;
- Idiossincráticos (individual);
- Interesse coletivo (Agregado);

## Finalidade Social:

A primeira atribuição do Estado é chegar “a um “ponto ótimo” relativo ao somatório das utilidades **individuais**, das quais a felicidade – saldo da subtração das dores aos prazeres – constitui a métrica.

# Debate - Utilitarismo:

## Proposições:

- A dor e o Prazer são os senhores soberanos do gênero humano;
- A finalidade da ação humana é maximizar a felicidade;
- A comunidade constitui um corpo fictício;

De que maneira a lógica utilitária articular o individualismo dentro de um modelo de sociabilidade?

## O interesse:

- Razão + Sensibilidade;
- Direcionamento Racional;
- Idiossincráticos (individual);
- Interesse coletivo (Agregado);

## Finalidade Social:

A primeira atribuição do Estado é chegar “a um “ponto ótimo” relativo ao somatório das utilidades **individuais**, das quais a felicidade – saldo da subtração das dores aos prazeres – constitui a métrica.